

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL PORTUÁRIA

Data: 17 e 18 de agosto de 2004

Local: FUNDACENTRO / SP

Participantes: José Emílio Magro (DRT/ES), José Roberto Moniz de Aragão (MTE/SIT/UEITPA), Daltro de Souza D'Arisbo (DRT/RS), João José Rocha (Subd. Santos), Maria Muccillo (FUNDACENTRO/RS), Armando Ribeiro Moreira (MT), José Roberto Paulon Silva (DPC), Roberto Santoyo (SEGEMPO), Joel Correa de Souza Júnior (CNI), Milton Ferreira Tito (SINDARIO), José Carlos Patitucci Leitão (CNC), Ronaldo Lopes (FENOP), Antônio de Pádua Brandão Ribas (FENAMAR / OGMO-Santos), Eduardo Lírio Guterra (FNP), José Homero Xavier (CNF), Luiz Fernando Barbosa Santos (CONTTMAF), José Adilson (CONTTMAF), Luiz Sérgio Soares Mamari (CNC), Robert Cyril Higgin (CNIF), Mário Teixeira (FENCCOVIB), Antônio Freitas (FENCCOVIB), Guanito Prado Alves Filho (FNP), Ricardo S. Buteri (ABTP), Sérgio M. Giannetto (CONTTMAF), Ernani Pereira (FNP), Antônio Agostinho (OGMO/RJ), Marcus Vinicius (OGMO/PR).

A reunião foi iniciada pelo Coordenador Sr. José Emílio Magro com homenagem póstuma ao Sr. Abelardo Fernandes, presidente e representante da Federação Nacional dos Estivadores, identificando-o como uma pessoa muito importante que ajudou a realizar a NR 29. Em seguida o Sr. Joel também se solidarizou com a coordenação, argumentando sobre a importância da participação do Sr. Abelardo, não somente na elaboração da NR 29 assim como nos relevantes temas do setor portuário. O Sr. Guanito expôs que o Sr. Abelardo, além de um exemplo de vida, foi uma pessoa que buscou sempre a negociação com os melhores resultados. Na oportunidade, a bancada dos trabalhadores agradeceu a coordenação da CPNP pela aceitação da proposta de alteração de data da 7ª reunião ordinária da Comissão.

Deliberações:

- **Aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária da CPNP**

O Sr. José Emílio leu a ata da última reunião e a mesma foi aprovada com algumas correções. A seguir a coordenação solicitou aos presentes permissão para uma inversão da pauta, referente ao item 3 o que foi aceito pelas bancadas.

- **Apreciação de alterações propostas dos Anexos IV, V e VI da NR 29, solicitado à representação governamental – Diretoria de Portos e Costas**

O Sr. José Emílio leu o documento recebido da DPC e recebeu cópia documental e digital do estudo realizado pela área técnica da DPC, a seguir o Sr. Paulon apresentou as alterações dos Anexos e submeteu-os à comissão para discussão. A bancada dos trabalhadores aprovou o documento e a bancada dos empregadores solicitou prazo para

verificação do conteúdo e posterior encaminhamento de sua decisão, no que foi atendida pela coordenação.

- **III Congresso de SST Portuário e Aquaviário**

O Sr. José Emílio informou a impossibilidade da realização do Congresso ainda em 2004, entretanto confirmou que será incluída proposta para o evento no planejamento do DSST de 2005.

- **Alteração na CBO para atividades portuárias**

O Sr. José Emílio explicou que ainda não pôde ser resolvido o problema detectado na CBO sobre a descrição das atividades realizadas pelos trabalhadores portuários. Afirmou que houve tentativa de contato com o responsável em Brasília, mas não houve êxito. Sugeriu que os empregadores e trabalhadores encaminhassem documento solicitando a alteração. A Sra. Maria Mucillo relatou que a intenção da última reformulação da CBO foi a globalização, e não a especificação das categorias. Sugeriu que a comissão elabore um documento oficial questionando sobre o problema e solicitando a inclusão das categorias na área portuária.

- **Outros Assuntos**

- Planejamento: O coordenador relatou que está sendo elaborado um planejamento para 2005 para o setor portuário e aquaviário, na oportunidade solicitou que as bancadas encaminhassem sugestões. As bancadas concordaram com a realização de quatro reuniões ordinárias regionais em 2005, vinculadas a visitas técnicas, a exemplo de reuniões em datas anteriores, quando foram obtidos bons resultados para a evolução prática da NR 29. Foi proposto pela bancada de trabalhadores a realização de um Encontro Nacional de CPATP's, a ser incluído no planejamento 2005 do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho.

As reuniões ordinárias para 2005:

9ª Reunião Ordinária: Março – Sepetiba/RJ

10ª Reunião Ordinária: Maio – Belém/PA

11ª Reunião Ordinária: Setembro – São Francisco/SC

12ª Reunião Ordinária: Novembro – Suape/PE

- **Indicações:** O Sr. Eduardo Guterra agradeceu a homenagem prestada ao Sr. Abelardo e informou que em breve serão indicados novos representantes da FNE. O Sr. Tito informou que também será alterada a representação da FENOP. O coordenador solicitou que sejam encaminhados os nomes dos representantes titulares e suplentes na CPNP e que os prazos sejam obedecidos.

- **Alteração de item:** O Sr. Guanito informou que mandará para o DSST novamente proposta para alterações de itens.

- **Colete salva-vida:** O Sr. Guanito questionou a DPC sobre a padronização do colete salva-vidas. O Sr. Paulon informou que o equipamento deve ser homologado pela DPC, entretanto alertou sobre a existência no mercado de outros tipos não autorizados sendo comercializados. Solicitou que fosse oficiada a DPC solicitando os critérios para homologação dos coletes e as especificações técnicas para segurança dos usuários. O Sr. José Emílio informou que será encaminhado o procedimento cuja resposta deverá, na medida do possível, apresentada na próxima reunião.

- **Riscos nas operações simultâneas de dois contêineres:** o Sr. Daltro expôs que a movimentação de mais de um container simultaneamente foi objeto de grande discussão na OIT, onde houve o indicativo que o assunto deveria ser discutido localmente. O Sr. Luiz Fernando questionou sobre o PPP do INSS e sobre o Manual da NR 29. O Sr. José

Emílio esclareceu que não teria condições de discutir o PPP e que o Manual só sairá após as alterações consolidadas da norma.

- **SINDARIO:** O Sr.Tito informou que a representação sindical patronal foi certificada na ISO 9001 e atualmente realiza um curso do tipo MBA para o setor.

- **Unificação sindical:** O Sr. José Adilson relatou que os sindicatos dos trabalhadores portuários do Espírito Santo estão trabalhando por uma unificação de suas representações a ser concretizada em 2005.

- **Reapresentação das propostas do setor patronal – supressivas e aditivas – pendentes (retiradas para novo estudo)**

Proposta não aceita, retirada pela bancada dos empregadores por falta de consenso:

29.2.1. Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalho Portuário - SESSTP.

Proposta modificada e aceita pelas bancadas:

29.2.1.1. Todo porto organizado, instalação portuária de uso privativo e retroportuária deve dispor de um SESSTP, de acordo com o dimensionamento mínimo constante do Quadro I, mantido pelo OGMO, OGMO e empregadores ou empregadores conforme o caso, atendendo a todas as categorias de trabalhadores.

Proposta de alteração retirada pela bancada dos empregadores, por falta de consenso:

29.2.1.1.1. O custeio do SESSTP será dividido proporcionalmente de acordo com o número de trabalhadores portuários avulsos utilizados pelos empregadores, por ocasião da arrecadação dos valores relativos à remuneração destes trabalhadores.

Proposta de alteração retirada, pela bancada dos empregadores por falta de consenso, e solicitada apenas a renumeração como subitem, sendo 29.2.1.1.2

29.2.1.2 Os profissionais integrantes do SESSTP deverão ser empregados do OGMO ou empregadores, podendo ser firmados convênios entre os terminais privativos, os operadores portuários e administrações portuárias, compondo com seus profissionais o SESSTP local, que deverá ficar sob a coordenação do OGMO.

Proposta de alteração foi retirada pela bancada dos empregadores, por falta de consenso e solicitada apenas a renumeração como subitem, sendo 29.2.1.1.3

29.2.1.3 Nas situações em que o OGMO não tenha sido constituído, cabe ao responsável pelas operações portuárias o cumprimento deste subitem, tendo, de forma análoga, as mesmas atribuições e responsabilidade do OGMO.

Após ampla discussão a proposta foi modificada e consensada:

29.2.1.4 “a” e “b”

29.2.1.2. O SESSTP do OGMO deverá ser dimensionado considerando a média aritmética obtida pela divisão do número de trabalhadores portuários avulsos tomados no ano civil anterior e pelo número de dias efetivamente trabalhados; **no seguinte novo texto:**

29.2.1.4 O SESSTP deve ser dimensionado, conforme o caso, de acordo com os seguintes fatores:

a) no caso do OGMO, pelo resultado da divisão do número de trabalhadores portuários avulsos escalados no ano civil anterior, pelo número de dias efetivamente trabalhados;

b) nos demais casos, pelo número de trabalhadores portuários com vínculo empregatício por tempo indeterminado.

Proposta retirada pela bancada dos empregadores:

29.2.1.4.1

Alteração de numeração para 29.2.1.2.2, 29.2.1.2.3, 29.2.1.3

29.2.1.4.2, 29.2.1.4.3 e 29.2.1.5

Proposta modificada e aceita pelas bancadas

29.2.1.5

- a) realizar, com o acompanhamento de pessoa responsável, a identificação das condições de segurança nas operações portuárias - a bordo das embarcações, nas áreas de atracação, pátios e armazéns – ou antes do início das mesmas ou durante a sua realização, conforme o caso, priorizando as operações com maior vulnerabilidade para ocorrências de acidentes, detectando os agentes de riscos existentes, demandando a aplicação das medidas de segurança para sua imediata eliminação/neutralização, e garantir a integridade do trabalhador.*
- b) registrar os resultados da identificação em relatório a ser entregue a pessoa responsável.*
- c) ... (letra b antiga)*
- d) ... (letra c antiga)*

Propostas de alteração foram retiradas pela bancada dos empregadores:

29.2.1.6, 29.2.1.6.1, 29.2.2.1, 29.2.2.2, 29.2.2.3, 29.2.2.6, 29.2.2.14, 29.2.2.18, 29.2.2.21, 29.2.2.24, 29.2.2.28, 29.2.2.29

Proposta modificada e aguarda posicionamento do DSST/SIT/MTE:

29.2.2.12 - Organizada a CPATP, a mesma deve ser registrada no órgão regional do Ministério do Trabalho, até 20 (vinte) dias após a eleição, instalação e posse.

Proposta modificada e aceita pelas bancadas:

29.2.2.15 No impedimento eventual ou no afastamento temporário do presidente, assumirá suas funções o vice-presidente. No caso de afastamento definitivo, os empregadores ou trabalhadores, conforme o caso, indicarão substituto em até 2 (dois) dias úteis, obrigatoriamente entre os membros da CPATP.

Proposta modificativa retirada pela bancada dos empregadores por falta de consenso:

29.2.2.30. Os empregadores que possuam SESMT e CIPA nos termos do que estabelecem respectivamente as NR-4 e NR-5, aprovadas pela Portaria nº 3214/78 do MTE e alterações posteriores, poderão mantê-los, com as atribuições especificadas nesta NR.

• Apresentação dos dados estatísticos sobre Acidentes de Trabalho obtidos junto aos OGMO, a cargo da FENOP

O Sr. Ronaldo fez a apresentação dos dados obtidos junto aos OGMO comprometendo-se para a próxima reunião novos e melhor tratados os dados sobre os acidentes do trabalho. O Sr. Luiz Fernando esclareceu que a solicitação dos dados foi encaminhada para que a CPNP possa estabelecer políticas para atuação nos setores mais necessários.

O Sr. José Adilson solicitou a inclusão dos dados sobre idade e gravidade na estatística do OGMO. O Sr. José Emílio relatou ter observado que a capatazia no ES tem aumentado o número de acidentes do trabalho, e que anteriormente o maior volume e gravidade ocorria com os trabalhadores em atividades a bordo das embarcações.

- **Próxima Reunião**

Data: 10 e 11 de novembro de 2004

Horário: 09h00 às 17h00

Local: FUNDACENTRO/SP

A pauta será elaborada posteriormente.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi considerada encerrada.